

241

DESEMPENHO DE POMARES JOVENS DE LARANJEIRAS 'VALÊNCIA', CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DOS FRUTOS E INCIDÊNCIA DE CANCRO CÍTRICO E GOMOSE, SOB SISTEMAS DE CULTIVO CONVENCIONAL E ORGÂNICO.

Rafael Lorscheiter, Bernadete Reis, Sergiomar Theisen, Fernanda Severo Nichele, Henrique Belmonte Petry, Eduardo Nascimento Abib, Otto Carlos Koller (orient.) (UFRGS).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade e características físico-químicas de frutos, bem como a incidência de cancro cítrico e crescimento das plantas em sistemas de manejo convencional e orgânico, em dois pomares jovens de laranjeiras 'Valência' enxertadas sobre *Poncirus trifoliata* Raf.. Os pomares, distantes 300 m um do outro, foram implantados em julho de 2001 no Centro de Formação da Emater em Montenegro/RS, com espaçamento de 2,5 m entre plantas e 5,5 m entre linhas. Ao redor de cada pomar foi plantada uma linha de capim Cameroon e outra de *Pinus elliotti*, para proteção contra ventos. Em cada pomar, foram marcadas 5 parcelas, cada qual com 5 árvores, nas quais foram coletados dados experimentais relativos ao crescimento do tronco, produtividade, características físico-químicas dos frutos e presença de lesões de cancro cítrico em folhas e frutos. O manejo do pomar convencional compreendeu uso de calcário dolomítico, adubos químicos, inseticidas, fungicidas e herbicidas; enquanto no pomar orgânico as práticas culturais foram realizadas seguindo o manejo preconizado pela Cooperativa de Citricultores Ecológicos do Vale do Caí (ECOCITROS) e compreenderam o uso de compostos orgânicos, biofertilizantes líquidos (chorume), calda bordalesa e sulfocálcica, cobertura do solo com aveia e ervilhaca no inverno e abóbora e milho no verão. Após três anos de implantação dos pomares, verifica-se que no pomar convencional o crescimento das plantas assim como a produtividade e o teor de sólidos solúveis totais dos frutos é maior, do que no pomar orgânico; neste as plantas são quase imunes ao ataque de cancro cítrico mas suscetíveis à gomose. O maior crescimento das laranjeiras no pomar convencional pode ser atribuído à menor competição de plantas espontâneas, que foram controladas no verão pela aplicação de herbicida pós-emergência. (PIBIC).